

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 10 de abril de 2019 às 07h41*  
*Seleção de Notícias*

## O Globo | BR

Marco regulatório | INPI

**Em batalha de patente, remédio para hepatite C pode ficar mais barato . . . . .** 3

SOCIEDADE

## Exame.com | BR

09 de abril de 2019 | Direitos Autorais

**Juiz nega todos os pedidos da DHL e aumenta indenização à LOG-NET em caso de má-fé e propriedade intelectual . . . . .** 4

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA | PRNEWswire

## BOL - Notícias | BR

09 de abril de 2019 | Direitos Autorais

**Engenheiro de som é multado em US\$ 4 milhões por lançar EP de Prince sem autorização . . . . .** 7

## Abipti | BR

09 de abril de 2019 | Marco regulatório | INPI

**Dia Mundial da PI de 2019 celebra o esporte. Inscreva-se nos eventos . . . . .** 8

## A Gazeta Online - ES | ES

09 de abril de 2019 | Marco regulatório | Anvisa

**Mais de 50% do cigarro consumido no Brasil é contrabandeado . . . . .** 10

## Em batalha de patente, remédio para hepatite C pode ficar mais barato

*SOCIEDADE*

Um dos principais medicamentos usados atualmente no tratamento contra a hepatite C, o daclatasvir pode ser barateado. Ontem, um grupo de trabalho, formado por pacientes, ONGs e especialistas que defendem a ampliação do acesso ao tratamento, apresentou um pedido para anular a patente do remédio, atualmente vendido com exclusividade pela farmacêutica Bristol-Myers Squibb (BMS) sob o nome comercial de Daklinza.

Na última compra feita pelo Ministério da Saúde, o preço pago por cada ciclo completo usando o daclatasvir foi de US\$ 1.730 (ou R\$ 6.674). No Egito, onde existem versões genéricas, o mesmo tratamento custa US\$ 22,50 (ou R\$86,80).

No Brasil, a empresa chegou a oferecer um desconto em julho de 2018, baixando o preço para US\$ 630, mas, depois de concedida a patente, voltou atrás na cobrança de US\$ 1.730, em novembro do mesmo ano.

Em outubro de 2018, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) concedeu a patente do daclatasvir à empresa americana, o que impediu a entrada de versões genéricas e mais baratas no mercado brasileiro. Os pedidos de **quebra de patente** podem ser realizados no prazo de seis meses após a concessão. Cabe agora ao **INPI** avaliar e decidir se acata ou não o pedido.

O principal argumento apresentado pelo grupo de trabalho é que a patente não tem o nível de detalhamento necessário, o que seria fundamental para justificar sua concessão.

- A patente é vaga demais, e seu objeto não está suficientemente descrito. Na prática não sabemos exatamente o que está sendo retirado do domínio público - afirma Carolinne Scope, farmacêutica e consultora do grupo. (Helena Borges)

# Juiz nega todos os pedidos da DHL e aumenta indenização à LOG-NET em caso de má-fé e propriedade intelectual

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA



Juiz federal mantém indenização à LOG-NET e nega pedidos da DHL em caso de violação de direitos autorais e má-fé

*Juiz mantém veredicto do júri, concede aumento da indenização à LOG-NET e nega pedidos da DHL de novo julgamento, redução da indenização e erro de direito.*

TRENTON, Nova Jersey, 9 de abril de 2019 /PRNewswire/- O juiz federal dos Estados Unidos Michael A. Shipp proferiu sua decisão no caso DHL Global Forwarding v. LOG-NET (3:12-cv-01732-MA S-TJB), mantendo o veredicto do júri de \$ 14.411.000 em favor da LOG-NET, concluindo que a DHL infringiu os **direitos autorais** da LOG-NET e violou o acordo de boa-fé e uso razoável, negando os pedidos pós-julgamento da DHL e concedendo juros de pré-sentença à LOG-NET. O juiz concordou com a LOG-NET que "houve provas mais que suficientes para que o júri pudesse concluir - e o fez - que a DHL violou o acordo de boa-fé e de uso razoável". O juiz também manteve a decisão do júri de que "a DHL infringiu os **direitos autorais** por disseminar informações confidenciais e por fazer engenharia reversa, especificamente, da estrutura da base de dados, do relatório, do FCR, da lógica de alocação e das mensagens de EDI". O juiz Shipp também concedeu juros de pré-sentença à LOG-NET pelo período de 2012 a qualquer tempo em que a in-

denização final for paga. Ele também deu à LOG-NET a oportunidade de esclarecer seu pedido de medida liminar relativo ao uso pela DHL de trabalhos infratores.

Depois do julgamento a favor da LOG-NET, a DHL requereu à corte a reforma da decisão do júri e a realização de um novo julgamento ou, alternativamente, a redução da indenização e da sentença como uma questão de direito. O juiz negou todos os pedidos da DHL, observando que os "testemunhos de James Bocchino, Irene Costa, Brice Jones, Corey Bertsch, John Motley e outros, junto com as provas documentais apresentadas no julgamento, foram suficientes para a conclusão do júri".

Para o júri se convencer da infração dos **direitos autorais**, a LOG-NET teve de demonstrar que a DHL obteve uma cópia do(s) trabalho(s) protegido(s) da LOG-NET e, então, os copiou e publicou software ou documentação substancialmente similar. A LOG-NET teve de provar que o trabalho acusado da DHL e da GT Nexus era substancialmente similar a seus trabalhos protegidos. Em sua recente decisão, o juiz Shipp não encontrou uma razão para alterar a decisão do júri de que os elementos de infração de **direitos autorais** foram comprovados pela LOG-NET por uma preponderância de provas.

No testemunho de Brice Jones, empregado da DHL, o júri ouviu que, já no início de 2009, ele (Jones) e Pierre Wong da DHL compartilharam cópias detalhadas da estrutura de base de dados da LOG-NET com a GT Nexus. Isso foi associado ao testemunho de Corey Bertsch da DHL, que mostrou, segundo alegou a LOG-NET, que a DHL submeteu amostras do relatório à GT Nexus. John Motley e Jonathan O'Keeffe, presidente-executivo e diretor de tecnologia da LOG-NET, testemunharam que os ele-

Continuação: Juiz nega todos os pedidos da DHL e aumenta indenização à LOG-NET em caso de má-fé e propriedade intelectual

mentos dos projetos originais da base de dados, projetos de tela e produtos da LOG-NET foram inapropriadamente compartilhados pela DHL com a GT Nexus.

Bertsch testemunhou ainda que forneceu cópias de um folheto de definição do relatório a Phil Oberhausen da GT Nexus. O júri e o juiz ouviram e viram provas de que essa era uma cópia da seção do relatório do guia de ajuda da LOG-NET. Similarmente, documentos mostraram que a DHL encaminhou vários relatórios operacionais à GT Nexus.

O juiz e o júri também ouviram o testemunho de James Bocchino da DHL, segundo o qual ele foi encarregado de "clonar" a EDI da LOG-NET para a GT Nexus. O júri ouviu a tentativa de Bocchino de explicar o que ele quis dizer, quando mencionou que ele estava fazendo a "engenharia reversa" da EDI na LOG-NET para funcionar na GT Nexus. Jones e Bocchino testemunharam que esses formatos da EDI da LOG-NET não licenciados ainda estavam em uso no momento.

Durante o julgamento, o júri ouviu Julia Piexoto Peters, Brice Jones e Corey Bertsch da DHL dizerem como criaram sua queixa original e suas alegações complexas e aparentemente calculadas erradamente de que a LOG-NET estava removendo licenças, mas o júri concluiu que as provas mostraram que a LOG-NET não cometeu qualquer violação de seu contrato com a DHL.

Quando confrontado com os fatos sobre sua falsa certificação à corte de que certos itens, incluindo bolsas Coach, estavam sendo apreendidas na alfândega, uma declaração certificada, usada pela DHL para obter a tutela de medida liminar para seguir operando a plataforma LOG-NET, Bertsch admitiu que suas de-

clarações à corte não foram verdadeiras e que nunca corrigiu suas declarações.

Ao comentar a recente decisão da corte, o fundador e presidente-executivo da LOG-NET, John Motley, disse: "A confirmação pelo juiz Shipp do veredicto do júri é muito encorajadora para os criadores de trabalhos de arte. Mas, como pode ser observado desse vislumbre de nossa jornada, minha opinião é a de que a DHL é uma adversária antiética. O simples número de atores da DHL envolvidos com a GT Nexus mostra uma impressionante cultura de mau comportamento, observada em todos os níveis. Eu pensaria que alguém iria parar e dizer que esse comportamento estava errado. Em 2012, a LOG-NET foi alvo da DHL e muitas pessoas boas, algumas das quais haviam participado da criação de nosso trabalho, perderam seus empregos à época. Continuaremos a buscar a justiça nessa questão".

Sobre a LOG-NET, Inc.

A LOG-NET, Inc. tem uma história de 25 anos de inovação no setor de tecnologia para cadeias de suprimento internacional e logística autônoma. Como pioneira e líder em soluções de cadeia de suprimento ponta a ponta (E2E - end-to-end), a empresa disponibiliza recursos de logística e cadeia de suprimento globais na base do software como serviço (SAAS - Software As A Service). A LOG-NET criou alguns dos sistemas de aprendizado de máquina mais avançados e sua plataforma ePLtm atinge novos níveis de logística autônoma.

Para obter mais informações, visite [www.LOG-NET.com](http://www.LOG-NET.com).

Marketing

Continuação: Juiz nega todos os pedidos da DHL e aumenta indenização à LOG-NET em caso de má-fé e propriedade intelectual

LOG-NET, Inc.

sales@LOG-NET.com

(732) 758-6800

Foto - [https://mma.prnewswire.com/media/858628/LOG\\_NET\\_Case.jpg](https://mma.prnewswire.com/media/858628/LOG_NET_Case.jpg)

Logo

- [https://mma.prnewswire.com/media/168891/LOG-net\\_\\_logo.jpg](https://mma.prnewswire.com/media/168891/LOG-net__logo.jpg)

FONTE LOG-NET, Inc.

ht-

## Engenheiro de som é multado em US\$ 4 milhões por lançar EP de Prince sem autorização



ce liberou a primeira gravação póstuma oficial do cantor, um disco intitulado "Piano & A Microphone 1983".

O engenheiro de som George Ian Boxill terá que pagar US\$ 4 milhões para os administradores do legado de Prince por lançar um EP de gravações inéditas do músico sem pedir autorização. As informações são do site da Billboard.

O EP, chamado "Deliverance", foi lançado por Boxill em abril de 2017, um ano após a morte de Prince. Ele tentou bloquear a decisão do juiz que ordenou o pagamento da multa, alegando que as leis de **direitos autorais** permitiam que ele lançasse o EP sem autorização, mas o argumento não funcionou.

Além de não ter pedido permissão para lançar as gravações de Prince, Boxill ainda violou um contrato que havia firmado com o músico anos antes de sua morte. Agora, o engenheiro terá que entregar todo o restante do material de suas sessões com Prince para os administradores do legado.

O EP foi tirado do ar nos serviços de streaming e plataformas legais de consumo de música pouco depois de seu lançamento. No ano passado, a família de Prin-

## Dia Mundial da PI de 2019 celebra o esporte. Inscreva-se nos eventos



Com o tema "Alcançar o Ouro: PI e Esporte", o Dia Mundial da **Propriedade Intelectual** de 2019 será celebrado no dia 26 de abril em todo o mundo. Como parte das comemorações, o **INPI**, o escritório Regional da OMPI no Brasil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) irão promover o "Ciclo de Debates: PI e Esporte". O evento acontecerá na sede do escritório da OMPI no Rio de Janeiro. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas.

Confira a programação completa. Faça sua inscrição.

O ciclo de debates terá duas mesas redondas: na parte da manhã, será abordada a importância de uma estratégia de PI para o desenvolvimento esportivo; à tarde, o esporte será analisado como ferramenta para o desenvolvimento social. Também será apresentado um estudo de caso sobre as Copas do Mundo de 2014 e 2018.

Entre os palestrantes confirmados estão a medalhista olímpica de vôlei Ana Moser; o vice presidente da NBA na América Latina, Sergio Perrelho; o organizador executivo dos Jogos dos Povos Indígenas, Carlos Justino Terena; e a gerente executiva do Instituto Ayrton Senna, Samira Miguel.

Ainda pelas comemorações do Dia Mundial da PI, acontecerá a terceira edição de debates promovida pelo Parque Tecnológico da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), das 9h às 12h do dia 18 de abril, na Cidade Universitária. Participarão do encontro representantes da Ambev, General Electric, Eagle, Instituto Reação e **INPI**. Faça a sua inscrição.

### Propriedade Intelectual e esportes

A campanha do Dia Mundial da PI de 2019 tem como objetivo explorar como a inovação, a criatividade e os direitos de PI encorajam, protegem e apoiam o desenvolvimento do esporte em todo o mundo.

Os esportes se tornaram uma indústria global multibilionária, gerando investimentos, como em instalações de estádios modernos e redes de transmissão de alta tecnologia, empregando milhões de pessoas e entreendendo muitas outras.

As relações comerciais baseadas em direitos de propriedade intelectual ajudam a garantir o valor econômico dos esportes, estimulando o crescimento dessa indústria, permitindo que as organizações esportivas financiem eventos em escala mundial e tenham meios para promover o desenvolvimento esportivo nas bases.

O Dia Mundial da PI desse ano é uma oportunidade para celebrar os heróis do esporte e todas as pessoas ao redor do mundo que estão inovando nos bastidores para impulsionar o desempenho esportivo, utilizando-se desde patentes, design e marcas, até contratos de patrocínio, robótica, inteligência artificial e direitos de transmissão.



Continuação: Dia Mundial da PI de 2019 celebra o esporte. Inscreva-se nos eventos

(**INPI** com informações da OMPI)

O post Dia Mundial da PI de 2019 celebra o esporte.  
Inscreva-se nos eventos apareceu primeiro em  
ABIPTI.

## Mais de 50% do cigarro consumido no Brasil é contrabandeado



*Operação realizada pela Polícia Federal no Espírito Santo predeu três pessoas envolvidas com grupo de contrabando de cigarros*

Carga de cigarros apreendidos no Espírito Santo

Estimativas da Polícia Federal apontam que 58% do cigarro comercializado no Brasil é objeto de contrabando. Entre as marcas mais vendidas, as duas principais são paraguaias e o produto entra no país de forma irregular. Entre as 10 marcas que mais vendem, quatro são de cigarros contrabandeados.

Essas estimativas foram repassadas pelo delegado da Polícia Federal no Espírito Santo, Márcio Greik, que recentemente comandou uma investigação contra uma quadrilha que traz cigarros contrabandeados do Paraguai para o estado. Mais de mil caixas do produto foram apreendidas só neste ano. O prejuízo causado pela não arrecadação dos impostos nessa carga específica foi de aproximadamente R\$ 4,5 milhões de reais.

"Há levantamentos extraoficiais indicando que 58% do cigarro comercializado no Brasil é objeto de contrabando. Essas informações indicam que duas marcas mais vendidas de cigarro no Brasil são produtos de contrabando. Entre as 10 marcas de cigarro mais vendidas, quatro são marcas estrangeiras de produto de contrabando", disse o delegado.

O delegado também explicou que existem dois tipos de cigarros contrabandeados que chegam ao Estado: o cigarro que tem a liberação da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, mas que é desviado para sonegação de impostos; e também o cigarro falsificado, que não tem liberação dos órgãos de regulamentação e oferece ainda mais riscos à saúde dos consumidores.

Uma pesquisa realizada em 2018 pelo instituto Ibope apontou que 54% de todos os cigarros vendidos no país são ilegais. A mesma pesquisa mostrou que o país tem cerca de 22,1 milhões de fumantes. Sendo assim, mas de 11,2 milhões pessoas fumam cigarros contrabandeados.

### TRÊS PESSOAS DE QUADRILHA SÃO PRESAS

A Polícia Federal prendeu três pessoas apontadas como participantes do esquema que trazia cigarros do Paraguai para o Espírito Santo. O primeiro a ser preso foi o motorista de uma das carretas do grupo. Em uma apreensão feita em janeiro, foram recolhidas 998 caixas de cigarros falsificados.

Essa grande apreensão foi o marco inicial para o início da investigação, que culminou com a prisão de mais duas pessoas, em operação realizada nesta terça-feira (9). De acordo com o delegado Márcio Greik, um comerciante preso vendia os cigarros em um bar, na Serra. Uma mulher que também foi presa guardava parte da carga de cigarros em sua residência. Os três serão indiciados pelos crimes de contrabando, falsificação de veículo e organização criminosa.

### Carga de cigarros apreendidos no Espírito Santo

A operação contou com a participação de 32 Policiais Federais, sendo realizado o cumprimento de 07 mandados de busca e apreensão nas residências dos in-

vestigados e uma empresa do grupo, nos municípios de Vitória e Serra.

Em relação ao modo de operação do grupo, a Polícia Federal afirmou que o grupo comprava cigarros falsificados no Paraguai, trazia para o Estado em caminhões adulterados e armazenava o produto na cidade de Serra.

## PREJUÍZO CAUSADO PELO CONTRABANDO

O delegado da Alfândega do Porto de Vitória, Fabrício Betto, comentou sobre o prejuízo causado pela quadrilha investigada pela Polícia Federal.

"O prejuízo direto de arrecadação pode ser estimado em torno de até três vezes o valor de comercialização desse produto. No caso dessa apreensão, a gente está falando em torno de R\$ 4,5 milhões", explicou o delegado.

A Secretaria da Fazenda do Espírito Santo foi procurada, mas não tem uma estimativa da quantia que o estado deixa de arrecadar com a comercialização de cigarros contrabandeados.

## DADOS DA OPERAÇÃO "GUIFIT":

### TRÊS PESSOAS PRESAS

Continuação: Mais de 50% do cigarro consumido no Brasil é contrabandeado

- O motorista que dirigia a carreta com carga apreendida. Foi preso desde o dia 18 de março

- Um comerciante foi preso nesta terça-feira. A Polícia Federal indica que ele tinha ligação com o grupo e comprava o cigarro pra vender em bar. Carga de cigarro foi encontra no comércio.

- Uma mulher foi presa nesta terça-feira. Segundo a PF, a quadrilha tinha carros registrados no nome da mulher. Além disso, uma carga de cigarros foi encontrada na residência dela.

## MODO DE OPERAÇÃO

- O grupo comprava cigarro falsificado do Paraguai e guardava na Serra. De lá o cigarro era distribuído para os compradores

## PREJUÍZO CAUSADO

- Foram apreendidas mais de mil caixas de cigarro. Se essa carga fosse legalizada, o estado arrecadaria cerca de R\$ 4,5 milhões com impostos

## Índice remissivo de assuntos

**Marco regulatório | INPI**

3, 8

**Patentes**

3

**Direitos Autorais**

4, 7

**Marco regulatório | Anvisa**

10